



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Bem-estar infantil e sua relação com o uso de tecnologias pelos pais ou responsáveis
Autor	BIANCA FERRO CORTAZZI DE OLIVEIRA
Orientador	JORGE CASTELLA SARRIERA

Título: Bem-estar infantil e sua relação com o uso de tecnologias pelos pais ou responsáveis

Autora: Bianca Ferro Cortazzi de Oliveira

Orientador: Prof. Jorge Sarriera

Co-orientação: Lisiê Vieira

Instituição de origem: UFRGS

As tecnologias de informação, como os celulares e computadores, fazem parte da era digital em que vivemos. A literatura aponta que a inserção das TICs no contexto familiar têm provocado mudanças em seu funcionamento, como o afastamento afetivo entre os membros. Pensando na família como um dos principais contextos de influência no bem-estar subjetivo infantil, sendo essas avaliações que as crianças e adolescentes fazem sobre suas vidas, cabe explorar os impactos do uso de tecnologias por familiares nessas considerações. Este trabalho tem como objetivo compreender a percepção de crianças em relação ao uso de tecnologias por seus responsáveis. Foi realizado um grupo focal on-line com 6 participantes de 10 anos da cidade de Porto Alegre. Os dados foram analisados com base nas proposições de Bardin sobre análise de conteúdo, o áudio do grupo foi transcrito e os relatos foram agrupados em áreas temáticas. Foram sistematizadas quatro categorias: percepção do bem-estar infantil, tecnologias utilizadas pelos responsáveis, sentimentos das crianças e estratégias utilizadas pelas crianças. O bem-estar foi compreendido pelas crianças como a presença e companhia de seus familiares e amigos no cotidiano. As principais tecnologias utilizadas pelos responsáveis foram o celular e a televisão. O uso frequente do celular parece gerar nas crianças um sentimento de falta de atenção, enquanto que o uso da televisão promove pensamentos sobre a consideração das suas opiniões e da tomada de decisões em conjunto. Em sequência, os sentimentos predominantes nos relatos das crianças foram raiva, tristeza e irritação, e suas estratégias para lidar com essas situações foram ações como cutucar ou gritar para chamar atenção, e esquivar-se do contexto buscando outras atividades. Diante disso, é válido se pensar na importância de uma psicoeducação com as famílias frente a inserção da tecnologia no cotidiano familiar, dados os impactos emocionais e relacionais possíveis dessa no bem-estar infantil.